

UEM promove Professor Mamudo Ismail à Catedrático

A UEM promoveu, na segunda-feira, o Professor Mamudo Rafik Ismail à categoria de Professor Catedrático na área de Patologia Humana e das Infecções. Para a obtenção do grau, apresentou um projecto de investigação subordinado ao tema “Continuação da validação da amostragem do tecido minimamente invasiva das causas de morte em menores de cinco anos e a criação do centro de investigação pós-morte” e uma aula intitulada “Malária e gravidez, infecção malárica placentária: estudo anátomo-patológico e correlação clínico-patológica”. Com este trabalho de investigação, o Professor Ismael propõe o uso da autópsia minimamente invasiva para melhorar a vigilância epidemiológica e determinação de causas de morte, principalmente em crianças. Justificou a pertinência do seu projecto com o facto de haver poucos serviços de anatomia em muitas áreas de saúde, associado ao facto de o País estar a formar poucos patologistas para fazer face à demanda. Deste modo, propõe novas técnicas para estudar as causas da morte, uma vez que o conhecimento das causas é fundamental para direccionar estratégias de saúde. O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, considera a passagem do Professor Mamudo Ismail à categoria de Professor Catedrático como uma grande realização sobretudo por se tratar de uma área de saúde. Mamudo Ismail é médico desde 1988, foi director da Faculdade de Medicina da UEM e é Professor Associado desde 2010.



UEM homenageia membros da Comissão de Organização do Ano Eduardo Mondlane

A UEM homenageou, na terça-feira, funcionários da instituição e individualidades externas por terem prestado actos de reconhecido mérito para engrandecer a instituição. Na ocasião, foram reconhecidas individualidades da Comissão de Honra de Organização das Celebrações do Ano Eduardo Mondlane, nomeadamente o Doutor Honoris Causa Joaquim Alberto Chissano, Doutor Honoris Causa Armando Emílio Guebuza, Doutora Honoris Causa Janete Mondlane, Dra. Nhelete Mondlane, Dra. Chude Mondlane, Dr. Eduardo Mondlane Jr., Dra. Conceita Surtane, Dr. José Pacheco, Dr. Silva Dunduro e o Prof. Doutor Jorge Nhambiu. O Magnífico Reitor explicou que a homenagem visa retribuir de forma singela o contributo destas figuras aquando das comemorações do centenário Eduardo Mondlane. Frisou que o reconhecimento não é um simples registo de trabalho de uma comissão, mas uma prestação de tributo a um grupo de personalidades que conseguiram elevar bem alto o nome da UEM, desde a concepção geral do programa até a sua implementação. Acrescentou que o processo de transformação da UEM em Universidade de Investigação necessita do contributo de cada um e dos parceiros, pelo que, o acto de reconhecer constitui-se como um convite antecipado para uma maior entrega para o sucesso da instituição.

FAMED divulga trabalhos de investigação em jornadas científicas

Docentes e estudantes da Faculdade de Medicina (FAMED) reuniram-se, na terça-feira, em Maputo, nas IV Jornadas Académicas e Científicas Estudantis daquela unidade para apresentação e partilha dos trabalhos de investigação. As Jornadas Científicas da FAMED são um evento bienal cujo objectivo é promover e divulgar trabalhos de investigação realizados por estudantes de graduação e pós-graduação. O Director Científico da UEM, Prof. Doutor Emílio Tostão, afirmou que as jornadas científicas estudantis representam um dos objectivos do Plano Estratégico, que é a iniciação científica dos estudantes da graduação e a consolidação da pesquisa, do uso do método científico pelos estudantes da pós-graduação. Por sua vez, o Director da FAMED, Prof. Doutor Jahit Sacarlal, reconheceu o crescimento da produção

científica nos últimos 12 meses, na unidade que dirige, que culminaram com a apresentação dessas pesquisas na XI Conferência Científica e nas Jornadas Nacionais de Saúde.

Estudantes satisfeitos com o programa de estágios no PMA

Estudantes da UEM que beneficiaram-se de estágios no Programa Mundial para a Alimentação (PMA) manifestaram a sua satisfação por terem sido contemplados numa iniciativa que lhes permitiu adquirir experiência profissional e possibilitou a obtenção de emprego naquela organização. Os estágios acontecem desde 2018 na sequência de um acordo assinado entre o Centro de Estudos de Políticas e Programas Agroalimentares (CEPPAG) e o PMA que tem por objectivo a concessão de estágios a estudantes finalistas da UEM, com vista a buscar experiências que se reflectam no “saber fazer”, através da ligação teoria-prática e no conhecimento de assuntos técnicos nos domínios da segurança alimentar e nutrição, resiliência e mudanças climáticas. Volvidos 3 anos da implementação do acordo, cerca de 18 estudantes finalistas já beneficiaram-se dos estágios e há experiências de estudantes que devido ao seu bom desempenho tiveram a oportunidade de emprego na entidade acolhedora em diferentes áreas. Dados do CEPPAG indicam que os beneficiários dos estágios são estudantes dos cursos de Informática, Engenharia Agronómica, Agro-economia e Extensão Agrária e Geografia.